

Endereço do Presidente da Direcção
Faculdade de Artes e Letras
Universidade da Beira Interior
Rua Marquês d'Ávila e Bolama
6200-001 COVILHÃ

Destinatário

Exmo. Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Prof. Doutor Manuel Heitor
Palácio das Laranjeiras
Estrada das Laranjeiras, 197-205
1649-018 LISBOA

nossa referência

2016/001

data

08.janeiro.2016

assunto Grupo de reflexão sobre o futuro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia

mensagem Exmo. Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Professor Doutor Manuel Heitor

A Sopcom – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, a que atualmente presido, tomou conhecimento, através dos órgãos de comunicação social e do *site* do MCTES (<http://www.portugal.gov.pt/pt/ministerios/mctes/noticias/20151215-mctes-fct.aspx>), da constituição de um “Grupo de Reflexão sobre o Futuro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia”, uma iniciativa que felicitamos por estarmos totalmente de acordo com o objetivo enunciado de “estimular a discussão acerca do futuro próximo da FCT, em diálogo com a comunidade científica”. De acordo com a informação tornada pública pelo gabinete de V. Exa., visa-se, com esta iniciativa (a par de outras), dar cumprimento ao desiderato expresso logo aquando da apresentação do Programa do XXI Governo Constitucional na Assembleia da República, de “recuperar a confiança da comunidade científica e da sociedade em geral nos processos de avaliação e atribuição de financiamento às atividades de Investigação e Desenvolvimento”.

Fazendo confiança neste propósito, e não podendo estar mais de acordo com a necessidade e urgência de convocar a comunidade de investigadores a participar numa reflexão profunda sobre o futuro da política científica em Portugal, a Sopcom entende, no entanto, dever apresentar ao Senhor Ministro as suas reservas sobre as opções já conhecidas relativamente à operacionalização do referido grupo.

Assim, a notícia divulgada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior afirma que “o grupo de reflexão é composto por elementos de todas as áreas científicas e regiões do Continente, dos Açores e da Madeira”. No entanto, uma análise simples da área de atuação de cada membro integrante do grupo permite constatar que, e ao contrário do alegado:

1. O Grupo não integra qualquer investigador da área das Ciências da Comunicação e da Informação – uma área que, em Portugal, representa várias centenas de investigadores, a maior parte dos quais associados na Sopcom, e vários centos de investigação, dos quais um classificado como Excelente (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade / Universidade do Minho – Braga) e outro como Bom+ (Labcom.IFP / Universidade da Beira Interior – Covilhã). Isto ao contrário do que acontece, por exemplo, com áreas afins como a

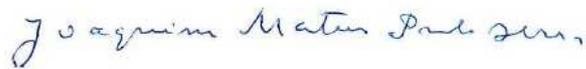
Sociologia, que conta no grupo com cinco representantes, nenhum dos quais com atividade na área da Comunicação e da Informação.

2. O Grupo privilegia claramente determinadas áreas geográficas do país em relação a outras onde hoje se realiza uma parte muito significativa da produção científica nacional.

Face ao exposto, gostaria a Sopcom de solicitar a V. Exa que, em tempo útil, proceda à indicação de um investigador sénior da área das Ciências da Comunicação e da Informação para integrar o referido grupo de reflexão – um processo para o qual, se assim entender o Senhor Ministro, poderá contar com a cooperação da Sopcom.

Os meus melhores cumprimentos.

O Presidente da Direção da Sopcom



Joaquim Paulo Serra
Presidente da Sopcom
Professor catedrático do Departamento de Comunicação e Artes da UBI